

Solenergias Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solenergias Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 19 de maio de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE-021265/O

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6	49.716	36.926	50.367	37.059
Contas a receber	7	34.216	26.718	34.297	27.175
Tributos a recuperar		168	5	390	474
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	208	-
Instrumentos financeiros derivativos	9 / 19.a	83.454	19.466	83.454	19.466
Outras contas a receber		1.154	822	1.154	823
Total do ativo circulante		168.708	83.937	169.870	84.997
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	9 / 19.a	62.237	91.490	62.237	91.490
Outras contas a receber		1.115	12	1.115	12
Total do realizável a longo prazo		63.352	91.502	63.352	91.502
Investimento Intangível	8	1.756	1.234	705	705
Intangível		9	16	9	16
Imobilizado		60	123	60	123
Total do ativo não circulante		65.177	92.875	64.126	92.346
Total do ativo		233.885	176.812	233.996	177.343

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante					
Fornecedores	10	30.513	21.568	30.513	21.940
Instrumentos financeiros derivativos	9 / 19.a	53.727	-	53.727	-
Tributos a recolher		5.850	5.046	5.859	5.205
Tributos diferidos		2.749	1.753	2.749	1.753
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	780	100	780
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.b	9.172	5.847	9.172	5.847
Obrigações sociais e trabalhistas		-	129	-	129
Outras contas a pagar		238	277	240	277
Total do passivo circulante		102.249	35.400	102.360	35.931
Não Circulante					
Tributos diferidos		11.424	8.463	11.424	8.463
Instrumentos financeiros derivativos	9 / 19.a	30.230	-	30.230	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.b	9.876	28.229	9.876	28.229
Outras contas a pagar		-	177	-	177
Total do passivo não circulante		51.530	36.869	51.530	36.869
Total do passivo		153.779	72.269	153.890	72.800
Patrimônio líquido					
Capital social	11.a	14.265	14.265	14.265	14.265
Reserva de lucro	11.c e 11.d	65.841	90.278	65.841	90.278
Total do patrimônio líquido		80.106	104.543	80.106	104.543
Total do passivo e patrimônio líquido		233.885	176.812	233.996	177.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	12	210.736	262.947	211.614	263.982
Custos de operação	13	(241.457)	(270.229)	(241.457)	(271.844)
Prejuízo bruto		(30.721)	(7.282)	(29.843)	(7.862)
Despesas gerais e administrativas	14	(8.665)	(7.349)	(8.821)	(7.456)
Outras receitas operacionais, líquidas		-	48	-	48
Resultado de equivalência patrimonial	8	522	(874)	-	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		(38.864)	(15.457)	(38.664)	(15.270)
Receitas financeiras	15	4.872	2.491	4.903	2.538
Despesas financeiras	15	(65)	(135)	(67)	(137)
		4.807	2.356	4.836	2.401
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(34.057)	(13.101)	(33.828)	(12.869)
Imposto de renda e Contribuição social diferido	16.b	15.028	10.337	15.028	10.105
Imposto de renda e Contribuição social corrente	16.a	(5.408)	(6.156)	(5.637)	(6.156)
Prejuízo do exercício		(24.437)	(8.920)	(24.437)	(8.920)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício	<u>(24.437)</u>	<u>(8.920)</u>	<u>(24.437)</u>	<u>(8.920)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(24.437)</u>	<u>(8.920)</u>	<u>(24.437)</u>	<u>(8.920)</u>
Resultado Abrangente total	<u><u>(24.437)</u></u>	<u><u>(8.920)</u></u>	<u><u>(24.437)</u></u>	<u><u>(8.920)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora e consolidado					Total
	Capital social	Reserva Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.265	2.853	88.560	7.785	-	113.463
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.920)	(8.920)
Absorção de prejuízo com reserva	-	-	(8.920)	-	8.920	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	14.265	2.853	79.640	7.785	-	104.543
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(24.437)	(24.437)
Absorção de prejuízo com reserva	-	-	(24.437)	-	24.437	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	14.265	2.853	55.203	7.785	-	80.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Resultado antes dos tributos		<u>(34.057)</u>	<u>(8.920)</u>	<u>(33.828)</u>	<u>(8.920)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de					
Atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		31	(6)	31	(6)
Baixa de imobilizado		39	84	39	84
Tributos diferidos		3.957	(13.436)	3.957	(13.204)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(522)	874	-	-
Rendimento de aplicação financeira	15	(4.769)	(1.915)	(4.800)	(1.956)
Outras receitas financeiras	15	(103)	(576)	(103)	(582)
Valor justo compromissos futuros contas a receber trading	9	49.222	33.502	49.222	32.535
Lucro ajustado		<u>13.798</u>	<u>9.607</u>	<u>14.518</u>	<u>7.951</u>
Redução (aumento) nos ativos:					
Contas a receber	7	(7.498)	2.542	(7.122)	3.068
Outras contas a receber		(1.435)	(517)	(1.434)	(517)
Tributos a recuperar		(163)	240	84	352
Adiantamento a fornecedores		-	549	-	549
Despesas pagas antecipadamente		-	(285)	-	(285)
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores	10	8.945	(3.666)	8.573	(4.215)
Obrigações sociais		(129)	-	(129)	-
Tributos a recolher		804	436	654	(188)
Outras contas a pagar		(216)	(66)	(214)	(67)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>14.106</u>	<u>8.840</u>	<u>14.930</u>	<u>6.648</u>
Pagamento de IR e CS		(6.188)	-	(6.525)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>7.918</u>	<u>8.840</u>	<u>8.405</u>	<u>6.648</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		4.872	2.491	4.903	2.538
Aquisição ao ativo imobilizado		-	(9)	-	(9)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>4.872</u>	<u>2.482</u>	<u>4.903</u>	<u>2.529</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos a terceiros		-	148	-	148
Pagamento de dividendos	20.b	-	(20.000)	-	(20.000)
Pagamento de mútuos - partes relacionadas		-	16	-	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>-</u>	<u>(19.836)</u>	<u>-</u>	<u>(19.852)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		<u>12.790</u>	<u>(8.514)</u>	<u>13.308</u>	<u>(10.675)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	36.926	45.440	37.059	47.734
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	49.716	36.926	50.367	37.059
Varição no caixa e equivalentes		<u>12.790</u>	<u>(8.514)</u>	<u>13.308</u>	<u>(10.675)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Solenergias Comercializadora de Energia S.A. (“Solenergias” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de março de 2011, com sede na Av. João Silva de Azevedo Neto, 200, BL-004 – Sala 104, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.

O capital social é 100% de origem nacional, sendo o controle da sociedade exercido pela Equatorial Serviços S.A. Em dezembro de 2021, a Equatorial Serviços S.A. adquiriu 49% de participação que pertencia a Quasar Consultoria e Participações, obtendo assim, 100% do capital da Solenergias. A Companhia é administrada por seus diretores e tem como objeto principal o comércio atacadista de energia elétrica e exerce controle na Companhia Helios Energias.

A Helios Energias Comercializadora e Serviços Ltda. é uma sociedade empresária limitada, com fins lucrativos, fundada em 01 de agosto de 2012, com sede na Av. João Silva de Azevedo Neto, 200, BL-004 – Sala 104, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.

O capital social é 100% de origem nacional, sendo o controle da sociedade exercido por pessoas jurídicas nacionais. A sociedade é administrada pela Solenergias e tem como objeto social principal o comércio atacadista de energia, representação comercial e consultoria na área de energia.

Adicionalmente, a Companhia possui participação na BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. (“BBCE”), reconhecida como coligada. A BBCE foi constituída em 13 de junho de 2011 com sede na Cidade de São Paulo - SP, é uma sociedade de capital fechado e tem como atividade a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários onde já se encontra operacional. Em 31 de dezembro de 2022, a participação societária da Empresa é de 3,80% (3,80% em 31 de dezembro de 2021).

1.1 Impactos da COVID-19

A Companhia e sua controlada não identificaram efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, meados de março de 2020, a Companhia e sua controlada vêm mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia e sua controlada continuarão monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 cotados aproximadamente a US\$ 80, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de, aproximadamente, 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos, também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e sua controlada e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e sua controlada e foram considerados nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 19 de maio de 2023.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado e estão mencionados abaixo:

- Aplicações financeiras
- Instrumentos financeiros derivativos

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração dos contratos de comercialização de energia

Os contratos celebrados pela Companhia e sua controlada visam a comercialização de energia elétrica de acordo com os requisitos das Regras de Comercialização, regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, aplicáveis à todos os agentes registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Essas transações são mantidas para recebimento ou entrega até a data de liquidação da operação prevista no contrato, de acordo com os requisitos contratuais de compra e venda.

Os contratos de comercialização de energia reconhecidos a valores justos por meio do resultado são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas por meio do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. - BBCE, do sistema DCIDE e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e da sua controlada. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (nota explicativa 17) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 19) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis da controlada consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e sua controlada. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa controlada.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e da seguinte controlada:

Controlada	Razão Social	Nome	Participação societária em %			
			2022		2021	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	Helios	99,99	-	99,99	-

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e sua controlada na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e sua controlada têm como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

c. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócio para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócio.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a receber compromissos futuros e fornecedores compromissos futuros

Os contratos de compromissos futuro referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiros, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, conforme mencionado nas notas 9 e 19.a.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua controlada possuem os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 19.

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos na Companhia e sua controlada referem-se a operações de compra e venda de energia, sendo transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em montante financeiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é remensurado a valor justo na data do balanço.

A Companhia e sua controlada não efetuaram transações de caráter especulativo em instrumentos financeiros derivativos no exercício.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e sua controlada e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (“MCPSE”), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, limitando-se ao período de autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Benfeitorias	30 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

e. Receita operacional

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e sua controlada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia e sua controlada cumprirem as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de operações com energia elétrica é reconhecida no resultado em função da sua entrega efetiva através do registro na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), respeitando o regime de competência. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores e demais agentes da CCEE é efetuado mensalmente.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada.

f. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e sua controlada devem avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e sua controlada, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada devem considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e da sua controlada.

A Companhia e sua controlada devem considerar um ativo financeiro como inadimplente ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e sua controlada, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e sua controlada em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e sua controlada não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e sua controlada aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

g. Impostos

Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base no lucro real. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das receitas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Pis e Cofins

O Pis e a Cofins são calculados com base no regime não cumulativo, ou seja, aplicando os percentuais estabelecidos pela legislação tributária sobre a receita operacional da Companhia e sua controlada. A alíquota para o Pis é de 1,65% sobre a receita operacional e para a Cofins 7,6%.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e da sua controlada. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com IOF e tarifas bancárias que são diretamente reconhecidas no resultado através do método de custos efetivos.

5 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e sua controlada:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia e sua controlada
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21 Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia e sua controlada
Alteração no IFRS 16 O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback	IFRS 16	Emissão a nível de IASB	01/01/2023	Não aplicável à Companhia e sua controlada

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Caixa e equivalente de caixa

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos conta movimento	10	13	10	13
Aplicações financeiras (a)	49.706	36.913	50.357	37.046
Total de caixa e equivalentes de caixa	49.716	36.926	50.367	37.059

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 100,12% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2022 (97% em 31 de dezembro de 2021).

7 Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias e estão segregados por natureza conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes (a)	34.216	26.718	34.297	27.175
Total de contas a receber	34.216	26.718	34.297	27.175

(a) Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes. A Companhia e sua controlada não têm histórico de perdas ou atrasos com recebíveis em decorrência das características do mercado em que atua, sendo assim, a Administração da Companhia entende não haver perdas esperadas em seus recebíveis.

8 Investimentos

a. Investimentos em controlada e outros investimentos

Tipo de investimento	Composição	Participações		2022			2021		
		2022	2021	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Controlada	Helios	99,99%	99,99%	1.051	522	1.051	529	(874)	529
Outros investimentos	Projeto BBCE (a)	3,80%	3,80%	-	-	705	-	-	705
	Total	-	-	1.051	522	1.756	529	(874)	1.234

(a) BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia é uma empresa que desenvolveu um balcão eletrônico para compra e venda de energia onde cada acessante, previamente cadastrado, abre limites de negociação com os demais participantes do balcão para apregoar oferta de compra e venda de energia. É como uma bolsa, com a diferença que o risco e a liquidação ocorre de forma bilateral. A BBCE também permite que duas partes possam simplesmente registrar uma transação efetuada fora do ambiente da BBCE, emitindo automaticamente um contrato padrão. A receita da BBCE se dá basicamente por corretagem e emolumentos assim como qualquer bolsa.

Foi aprovada a introdução de contrato meramente financeiro, onde as partes não necessitarão mais assinar um CCVE (Contrato de Compra e Venda de Energia) registrando a transação na CCEE. As liquidações ocorrerão por ajustes semanais de forma bilateral. A Solenergias é uma das fundadoras da BBCE, tendo participado desde o início de sua criação.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a movimentação dos investimentos para os exercícios comparativos:

<u>Investida</u>	<u>2021</u>	<u>Resultado equivalência patrimonial</u>	<u>2022</u>
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	529	522	1.051
Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia	705	-	705
Total líquido investido	1.234	522	1.756

<u>Investida</u>	<u>2020</u>	<u>Resultado equivalência patrimonial</u>	<u>2021</u>
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	1.403	(874)	529
Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia	705	-	705
Total líquido investido	2.108	(874)	1.234

b. Informações financeiras da investida

<u>Investida</u>	<u>2022</u>					
	<u>Capital Social</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro / (Prejuízo)</u>
Helios	100	1.164	113	1.051	878	522
Total	100	1.164	113	1.051	878	522

<u>Investida</u>	<u>2021</u>					
	<u>Capital Social</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro / (Prejuízo)</u>
Helios	100	1.112	418	529	4.390	(874)
Total	100	1.112	418	529	4.390	(874)

9 Instrumentos financeiros derivativos (Compromissos futuros)

Os contratos de compromisso futuro, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversível em montante financeiro, são classificados como instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, os contratos de compra e venda de energia para compromisso futuro totalizam os montantes de R\$ 145.691 e R\$ 83.957 (R\$ 110.956 em 31 de dezembro de 2021), em recebíveis e obrigações, respectivamente. A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com suas contrapartes. Estas transações resultaram em ganhos e perdas para a Companhia, que foram reconhecidas pelo seu valor justo no resultado do exercício.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a realização do valor justo dos referidos contratos, por meio da liquidação entre compra e venda de energia, gerou resultado líquido negativo de R\$ 52.662 (R\$ 29.526 negativo em 31 de dezembro de 2021) registrado no resultado do exercício (líquido de PIS/COFINS diferido).

	Ativo		Passivo	
	2022	2021	2022	2021
Instrumentos financeiros derivativos	145.691	110.956	83.957	-
Total	145.691	110.956	83.957	-
Circulante	83.454	19.466	53.727	-
Não circulante	62.237	91.490	30.230	-

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Compra de energia	18.403	21.531	18.403	21.903
Materiais e serviços	7.743	29	7.743	29
Fornecedores partes relacionadas – Nota 24	4.367	-	4.367	-
Outros fornecedores	-	8	-	8
Total	30.513	21.568	30.513	21.940

11 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 14.265 e está representado por 557.755 quotas sem valor nominal.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve destinação de dividendos.

c. Reserva legal

Será constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve constituição de reserva legal em função do prejuízo do exercício.

d. Reserva de retenção de lucros e reserva para investimento e expansão

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve destinação de reserva de retenção de lucros em função do prejuízo do exercício.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou excesso de reserva de lucros. Durante o exercício de 2023, a Companhia irá deliberar através de assembleia, o aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 40.000, derivado da reserva para investimento e expansão, sem a emissão de novas ações. Desta forma, a Companhia entende estar enquadrada dentro dos limites do Art. 199 da Lei 6.404/76 que versa sobre o limite do saldo da reserva de lucros

12 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta de comercialização de energia	301.395	323.378	302.368	323.438
Representação comercial	-	-	-	577
Valor justo dos contratos de comercialização energia elétrica – Compromissos futuros (a)	(52.662)	(30.403)	(52.662)	(29.526)
Total	248.733	292.975	249.706	294.489
PIS	(4.824)	(5.352)	(4.841)	(5.432)
COFINS	(22.268)	(24.676)	(22.346)	(25.046)
ICMS	(10.905)	-	(10.905)	(29)
Deduções da receita	(37.997)	(30.028)	(38.092)	(30.507)
Receita operacional líquida	210.736	262.947	211.614	263.982

(a) Receita de comercialização de energia elétrica – Compromissos futuros: A receita é reconhecida pela realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia. O saldo refere-se à mutação patrimonial entre os contratos ativos e passivos de comercialização de energia.

13 Custos de operação

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Compra de energia	(266.069)	(297.773)	(266.069)	(299.981)
(-) Crédito de Pis e Cofins	24.612	27.544	24.612	28.137
Total	(241.457)	(270.229)	(241.457)	(271.844)

14 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Gastos com pessoal	(4.886)	(3.473)	(4.886)	(3.477)
Serviços de terceiros	(1.971)	(999)	(2.109)	(1.086)
Depreciação e amortização	(31)	(77)	(31)	(77)
Aluguel, limpeza e condomínio	(122)	(177)	(127)	(180)
Assessoria jurídica e contábil	(717)	(322)	(717)	(322)
Utilidades e serviços	(358)	(143)	(367)	(143)
Impostos e taxas	(4)	(337)	(4)	(338)
Outras despesas	(576)	(1.821)	(580)	(1.833)
Total	(8.665)	(7.349)	(8.821)	(7.456)

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Rendimento de aplicação financeira	4.769	1.915	4.800	1.956
Outras receitas	103	576	103	582
Receitas financeiras	4.872	2.491	4.903	2.538
Outras despesas financeiras	(65)	(135)	(67)	(137)
Despesas financeiras	(65)	(135)	(67)	(137)

16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 5.637 (R\$ 6.156 em 31 de dezembro de 2021).

O quadro abaixo demonstra a apuração do lucro real para a Controlada:

	2022	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Calculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(34.057)	(34.057)
Alíquota nominal	25%	9%
Base fiscal IRPJ e CSLL	(8.514)	(3.065)
Exclusões		
Equivalência patrimonial	(522)	(522)
Total prejuízo fiscal	(9.036)	(3.587)
Alíquota efetiva	-	-
	2021	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Calculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(13.101)	(13.101)
Alíquota nominal	25%	9%
Base fiscal IRPJ e CSLL	(3.275)	(1.179)
Exclusões		
Equivalência patrimonial	874	874
Outras deduções (adições)	24	24
Total prejuízo fiscal	(2.377)	(299)
Alíquota efetiva	-	-

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022	
	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Calculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(33.828)	(33.828)
Alíquota nominal	25%	9%
Base fiscal IRPJ e CSLL	(8.457)	(3.045)
Total prejuízo fiscal	(8.457)	(3.045)
	2021	
	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Calculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(12.869)	(12.869)
Alíquota nominal	25%	9%
Base fiscal IRPJ e CSLL	(3.217)	(1.158)
Exclusões		
Outras deduções (adições)	426	426
Total prejuízo fiscal	(2.791)	(732)
Aliquota efetiva	-	-

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo circulante e não circulante, referem-se às diferenças entre os valores alocados como compromissos futuros. A Companhia e sua controlada possuem em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 15.028 de imposto de renda e contribuição social diferidos (R\$ 10.337 em 31 de dezembro de 2021).

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda (25%)	Contribuição social (9%)	2022	2021
Compromissos futuros	52.662	11.120	3.907	15.028	34.076
				15.028	34.076

Abaixo está apresentada a movimentação dos passivos fiscais diferidos:

	2022	2021
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 1º de janeiro	34.076	44.413
Marcação a mercado referente a compromissos futuros	(15.028)	(10.337)
Imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro	19.048	34.076
Passivo circulante	9.172	5.847
Passivo não circulante	9.876	28.229

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda cível no valor de R\$ 1.

18 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios estão descritas abaixo:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Echoenergia Participações S.A. – Fornecedores partes relacionadas (a)	4.367	-	4.367	-
Total	4.367	-	4.367	-

Resultado	Consolidado	
	2022	2021
Compartilhamento de custos (a)	(4.119)	-
Compartilhamento de despesas (a)	(248)	-
Total transações no resultado	(4.367)	-

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia e sua controlada nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia e sua controlada são remunerados pela controladora Solenergias Comercializadora de Energia S.A., a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia e para sua controlada por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia e sua controlada não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e sua controlada, além dos seus serviços normais.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e sua controlada possuem um comitê, instaurado permanentemente que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e sua controlada são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia e sua controlada.

Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora			
		2022		2021	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos e aplicações financeiras	6	10	49.706	13	36.913
Contas a receber	7	34.216	-	26.718	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	145.691	-	110.956
Passivos financeiros					
Fornecedores	10	30.513	-	21.568	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	83.957	-	-

		Consolidado			
		2022		2021	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos e aplicações financeiras	6	10	50.357	13	37.046
Contas a receber	7	34.297	-	27.175	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	145.691	-	110.956
Passivos financeiros					
Fornecedores	10	30.513	-	21.940	-
Instrumentos financeiros derivativos	9	-	83.957	-	-

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6	Nível 2	49.716	49.716	36.926	36.926
Contas a receber	7	Nível 2	34.216	34.216	26.718	26.718
Instrumentos financeiros derivativos – ativo	9	Nível 2	145.691	145.691	110.956	110.956
Fornecedores	10	Nível 2	30.513	30.513	21.568	21.568
Instrumentos financeiros derivativos – passivo	9	Nível 2	83.957	83.957	-	-
Total			344.093	344.093	196.168	196.168
	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6	Nível 2	50.367	50.367	37.059	37.059
Contas a receber	7	Nível 2	34.297	34.297	27.175	27.175
Instrumentos financeiros derivativos – ativo	9	Nível 2	145.691	145.691	110.956	110.956
Fornecedores	10	Nível 2	30.513	30.513	21.940	21.940
Instrumentos financeiros derivativos – passivo	9	Nível 2	83.957	83.957	-	-
Total			344.825	344.825	197.130	197.130

- (a) A Companhia e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

- (b) O resultado de contratos de compromissos futuros pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos são efetuados considerando a data-base vigente, mediante a curva *forward*, utilizada para valorização da marcação a mercado de seu portfólio e descontada pela taxa de reajuste dos contratos firmados.

a. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada operam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmou contratos de compra e vende de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Companhia e sua controlada, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido de R\$ 61.734 (R\$ 110.439 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e no consolidado, foi reconhecida no resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas com instrumentos financeiros	145.691	110.439	145.691	110.439
Custo com instrumentos financeiros	(83.957)	(143.941)	(83.957)	(143.941)
Total	61.734	33.502	61.734	33.502

20 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e sua controlada de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	6	49.716	36.926	50.367	37.059
Contas a receber	7	34.216	26.718	34.297	27.175
Total		83.932	63.644	84.664	64.234

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e sua controlada possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Fluxos de caixa contratuais		
2022	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses
Fornecedores	30.513	(30.513)	(30.513)
Total	30.513	(30.513)	(30.513)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e sua controlada não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço

A Companhia e sua controlada operam no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia e sua controlada ao risco do preço futuro de energia. As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia e sua controlada .

Riscos e taxas de juros

A Companhia e sua controlada entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia e sua controlada efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e sua controlada em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas da projeções de longo prazo do Banco Bradesco S.A, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário provável	Sensibilidade				
	2022	2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (a)	12,39%	13,75%	13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%
IPCA (b)	5,79%	5,71%	5,71%	7,24%	8,69%	4,34%	2,90%

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de redução (ativo) e passivo	Índice	Saldos em 2022	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Aplicações financeiras	CDI	50.357	57.280	59.011	60.742	55.549	53.818
Instrumentos financeiros derivativos (líquido)	IPCA	61.734	65.308	66.202	67.095	64.414	63.521
Instrumentos financeiros derivativos (líquido)	Curva forward (c)	61.734	61.734	114.547	167.359	8.923	(43.889)
Impacto no resultado			10.498	55.438	110.874	(55.438)	(110.874)

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Para análise de sensibilidade do preço da Companhia e sua controlada são avaliadas as exposições do portfólio de operações através de 25% e 50% nas curvas forward de preço de energia.

21 Compromissos contratuais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os compromissos por obrigações de compras e vendas (que não figuram nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas) são apresentados por maturidade de vencimento, como segue:

	31 de dezembro de 2022			
	Total	Até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Após 2027
Obrigações de compra	831.320	172.605	227.518	431.197
Obrigações de venda	574.116	211.928	323.144	39.044
	31 de dezembro de 2021			
	Total	Até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos +
Obrigações de compra	966.709	323.040	318.966	324.703
Obrigações de venda	1.077.148	341.989	356.967	378.192

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia e sua controlada.

As obrigações de compra e venda incluem essencialmente responsabilidades relacionadas a contratos de longo prazo relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia e sua controlada e resumem as operações a preço fixo.

22 Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e sua controlada avaliaram os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada entendem que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.

Durante o exercício de 2023, através de reunião do Conselho de Administração, a Companhia irá aprovar o aumento do capital social no montante de R\$ 40.000, mediante a integralização da reserva para investimento e expansão no mesmo valor, sem emissão de novas ações.